

Grupo Escolar Feliciano Pires
Palestra

Assunto: A falta de raciocínio em
Aritmética

Enunciado: - Uma questão complicada, com a qual o professor luta diariamente é o raciocínio de modo especial, nas aulas de Aritmética. Escreve-se um problema no quadro e pela qual, digo, maior parte dos alunos, há um trabalho enorme para chegar-se ao resultado. Muitas vezes, de nada valem as explicações. E por mais que se esmere o professor ainda quantos alunos permanecem completamente incapazes de resolver o mais fácil problema.

Argumento: - As páginas 357 da Pedagogia Científica de Aguayo encontrei o seguinte: Segundo Laisant, no ensino da Aritmética deve-se seguir método rigorosamente empírico; e o professor se limitará a dar à criança as explicações que ela peça espontaneamente e deve o ensino, conservar um ar prazenteiro e não o de trabalho forçado. As formas de análise que por vezes exigimos da criança, são de valor muito discutível. Por outro lado quando a criança está suficientemente adiantada, tem muita importância o exame do raciocínio infantil. Mas, para as crianças dos 10^{os} graus é impossível toda explicação

concreta. A habilidade do professor

deverá, então, entrar em jogo.

Sabemos que mesmo para os adultos, o raciocínio lhes exige grandes sacrifícios, o que se dirá, pois, das crianças e o que se há de fazer neste caso?

Somente conduzi o ensino para um campo ameno, procurando esconder as dificuldades. Procurar interessá-los, expor-lhes a subida e mesmo que seja, por meio do ensaio ou erro conseguirão a vitória.

Brusque, 12 de junho de 1948.
Elda Maria Ferreira - Professora

De. O. C. D.

Franco B. B. B.
Diretor.